

Aumento da concentração de CO₂ sobre o comportamento de adultos de *Liriomyza sativae*

Jessica de Oliveira Santos¹; Tiago Cardoso da Costa Lima²; Francislene Angelotti³

Resumo

Ultimamente, a concentração de dióxido de carbono (CO₂) tem aumentado na atmosfera, o que pode provocar alterações no desenvolvimento de insetos herbívoros. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o impacto do aumento da concentração de dióxido de carbono sobre adultos da mosca minadora, *Liriomyza sativae*. O experimento foi realizado em câmaras de crescimento com duas concentrações de CO₂ (Tratamentos), 400 ppm e 770 ppm. O experimento teve delineamento inteiramente casualizado, com dois tratamentos e 20 repetições. Cada repetição foi constituída por uma gaiola de criação (40 x 40 x 55 cm) com cinco casais de *L. sativae* de 4 a 6 dias de idade e uma planta de melão da cultivar Gladial com 15 dias de desenvolvimento, cultivada em vaso em casa de vegetação. As avaliações foram realizadas diariamente com o auxílio de microscópio estereoscópico (60x) com luz por transmissão, quantificando-se o número de ovos e as puncturas de alimentação nas folhas dos meloeiros, além da mortalidade de machos e fêmeas de *L. sativae* por 5 dias consecutivos, sendo as plantas de melão trocadas diariamente. O experimento foi em delineamento inteiramente casualizado, com dois tratamentos e 20 repetições. Foram utilizados modelos lineares não generalizados com distribuição Quasi-poisson (número de puncturas e número de ovos), seguidos de análise de variância com teste F e Qui-quadrado ($p < 0,05$), respectivamente. Não foi observado efeito do aumento do CO₂ sobre adultos da *L. sativae* quanto ao número de ovos e puncturas de alimentação.

Palavras-chave: mosca-minadora, dióxido de carbono, *Cucumis melo*.

¹Mestranda em Ciências Ambientais - UPE, Petrolina, PE.

²Biólogo, D.Sc. em Entomologia, pesquisador da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE, tiago.lima@embrapa.br.

³Engenheira-agrônoma, D.Sc. em Agronomia, pesquisadora da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE, francislene.angelotti@embrapa.br.